

1800

780

N.L.

1800

~~Res~~  
4780

Soares & Mendonça  
cat. 38 - n.º 781

EXERCICIO  
ESPIRITVAL  
DE MEDITAC, OENS.  
DIVINAS.

Paga hũa alma tributo diuido,  
a Christo seu Redemptor.

POR F. DIOGO DE IESU,  
*Monge de S. Hieronymo,  
& professo de  
Bethlem.*

DEDICASE  
A Illustrissima Senhora D.  
Brittiz de Menezes,  
Condessa do  
Sabugal.

EM LISBOA  
Na Officina Craesbeeckiana.  
Anno 1656.



COMPRA

248402

~~Res~~

~~4780~~

DEDICASE

Bruxelles de Médecine

Condelle de

Sabagal

AN 1780

En l'année 1780

Année 1780



*Licenças.*

**V**I por mandado do supremo Conselho da sancta, & geral Inquiſição, eſte Exercicio eſpiritual de meditações, diuidido pelos dias da ſomana, que compo o P.F. Diogo de Jeſu, Monge de S.

*Licenças.*

Hieronymo , &  
professo do Real  
conuento de Be-  
thlem. Naõ tem  
coufa contra nos-  
sa santa Fé, & bõs  
costumes. Lisboa  
26. de Outubro  
de 1655.

*F. Agostinho  
de Cordes.*

**P**Or mandado  
do Conselho  
gèral

*Licenças.*

gèral do sancto  
Officio, e vobestas  
meditações, divi-  
didas pelos dias  
da semana, por o  
Reverendo Padre  
F. Diogo de Iesu,  
Religioso do Pa-  
triarcha S. Hiero-  
nymo, nellas não  
achei cousa algũa  
que encontre nos-  
sa santa Fê, ou  
a 3. bons.

*Licenças.*

bons costumes.  
Lisboa no conuê  
to da Sanctissima  
Trindade, em 2.  
de Nouembro de  
655.

*O D. F. Adrião  
Pedro.*

**V**istas as in-  
formações,  
podemse impri-  
mir estas Medita-  
ções,



*Licenças.*

ções, & depois de impressas tornaram ao Conselho pera se cōferirem com o original, & se dar licença pera correr, & sē ella não correrão.

Lisboa 9. de Novembro de 1655.

*Pero da Sylva de Faria.*

*Frãcisco Cardoso de Torneo.*

*Pãtaleão Rodrig. Pacheco.*

*Diogo de Sousa.*

*Fr. Pedro de Magalhães.*

*Licenças.*

**P** Odefe imprimir. Lisboa,  
em 15. de Nouẽ-  
bro de 1655.

*O Bispo de Targa.*

**V** I estas Me-  
ditações, &  
não tem coufa, q̃  
encontre à admini-  
stração da justi-  
ça, & bom gouer-  
no deste Reino.

Em

*Licenças.*

Em S. Domingos  
de Lisboa 23. de  
Nouembro de  
1655.

*Fr. Fernando*  
*Sociro.*

**Q**ue se possa  
imprimir,  
vistas as li-  
cenças do Ordi-  
nario, & santo Of-  
ficio, & impresso  
a 5 tor-

*Licenças.*

tornará à Mesa  
pera se taixar , &  
sem isso não cor-  
rerá. Lisboa 24.  
de Nouembro de  
1655.

*D. Pedro Presid.  
Marçal Casado.  
Mattos.*

*Appro-*

*Approuação, &  
licença da Or-  
dem.*

**P**Or mandado  
de nosso Re-  
uerendissimo Pa-  
dre Vigairo Gè-  
ral vi estas Medi-  
tações, ordenadas  
pelo Padre Frei  
Diogo de Iesus,  
professo do Real  
Mosteiro de Be-  
thlem;

*Licença da Ordẽ.*  
thlem ; & nellas  
não achei coufa  
que fosse contra  
a Fè, & bons co-  
stumes; antes mui-  
ta piedade, & vti-  
lidade pera as al-  
mas, pela boa dif-  
posição, & doctri-  
na, que nellas re-  
copila, da sagrada  
Escrittura, da I-  
greja, & Santos,

E

*Licença da Ordẽ.*

E assi julgo se de-  
uem approuar, &  
assias approuo, &  
se lhe pòde dar a  
licença que pede.  
Em este mosteiro  
de Bethlem, Ago-  
sto 9. de 655.

*D. Frei Miguel  
Valentim,  
Lete da Vniuersi-  
dade de Coimbra.*

Vista

*Licença da Ordẽ.*

**V**ista a infor-  
mação do P.  
F. Miguel Valen-  
tim, Prior, & Lẽ-  
te na Vniuersida-  
de de Coimbra,  
dou licença pera  
que se possaõ im-  
primir estas Medi-  
tações, em 28. de  
Setebro de 1655.

*Fr. Rodrigo da Visitação.*

*Vigairo Gêral Apostolico.*



Licença.

Visto este livro

com o original

foi correto e lido

Lisboa 29 de Março

de 1724. Dedicado

ao Sr. D. João de Faria

de Portugal e do Reino

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

de Arago e Sicília

*Licenças.*

**V**isto estar confor  
meção original,  
fóde correr este liuro,  
Lisboa 29. de Março  
656.

*Pedro da Sylua de Faria.*

*Pantaleão Rodrigues*

*Pacheco.*

**T**Aixão este liuro  
em quarêta reis  
em papel Lisboa ao 1.  
de Abril de 1656.

*Marçal Casado.*

*Mattos.*

*Machado.*

Aduirtase, que duas  
vezes se começa nume-  
rar com Pag. 1. hũa as  
meditações, outra seus  
Exordios, Dedicatória,  
e Prologo, como cousas  
distinctas, com distin-  
ctos numeros; quem  
pois buscar algũa cousa  
que o Index aponte na  
mesma pagina, se não  
achar em o primeiro nu-  
mero, achalabá em o  
outro.

Erratas

*Erratas da impressão.*

**O** Nde diz Fol. 1.  
fe lea Pag. 1.

S. Gregor. Fapa na mar  
gem, leafe Papa. p. 2.

A letra V. idest, a Vir-  
gem, leafe, a sēpre Vir-  
gem. pag. 3

Como qualquer mini-  
no; leafe, como hum  
qualquer minino. p. 2 1

Dores de espirar, leafe,  
antes de espirar. p. 43.

Actor. 7. leafe, 17.

pag. 60.

*De dica-*

*Dedicatoria. P. 1*

**M** Vita gē-  
te se en-  
ganãra, gran-  
diosa Senhora,  
cõos regalos, &  
delicias tempo-  
raes, & huma-  
nas, se lhes nãõ  
mostrãra o en-  
gano, & fio,  
causarem em  
seus

2 Dedicatória.

seus possuidores  
quãto mais  
saõ, mór fastio;  
como o disse,

& bem sentio

*Ecles.* Salamão, pos-

*l.*

to no auge del-

las: & he a diffe-

rença, que agu-

damête notou

nellas S. Gre-

gorio

*Dedicatória.* 3

gorio Papa. pa-  
ra as distinguir  
das delicias ef-  
pirtuaes, que  
estas com ma-  
ior desejo se ap-  
petecem, quan-  
to mais se expe-  
rimentão, por-  
q' mostrão sua  
mór bondade.

*Hom.*  
*36. iii*  
*LHC*

Al-

4 *Dedicatoria.*

Algũas titula-  
res, & illustres  
Sñras, leuadas  
dehũdestesmo-  
tivos de maior  
desejo das deli-  
cias espiritua-  
es, ou do fastio  
das humanas,  
me pedirão al-  
gũa meditação  
divi-



*Dedicatoria.* 5

divina, a estes ro-  
gos satisfiz co-  
mo pude, dese-  
jando no q̄ dif-  
fesse algũa faif-  
ca do espirito,  
& sapiencia de  
meu Padre o  
glorioso S. Hie-  
ronymo, do  
qual fizeram  
cin-

6 *Dedicatória.*

cintillar tantas  
luzes de alta  
intelligencia, te  
versoões da fa-  
grada Escritu-  
ra, os rogos das  
illustrissimas se-  
nhoras Roma-  
nas S. Paula, &  
sua filha a Vir-  
gem S. Eusto-  
chio,

*[fólio cortado no original]*

*[fólio cortado no original]*

*Espiritual.* 25

caminhõ , lo fra  
eu qualquer offe-  
sa , & penalidade,  
no q̄ hoje se me  
offerecer , com q̄  
aqui se me aug-  
mente o merito,  
& de futuro a  
gloria. Amen.



B

ME-

MEDITAC, ã O  
pera a quarta  
feira.

*O admirabile cõmer-  
cium! Creator gene-  
ris humani, anima-  
tum corpus sumens,  
de Virgine nasci dig-  
natus est.*

**O** Quanto en-  
leuaes o en-  
tendimento á ad-  
mira-

miração, encen-  
deis a vōtade em  
amor, & roubais  
toda minha alma  
Senhor Iesu, em  
vosso humanissi-  
mo nascimento,  
no qual com to-  
dos os Apostolos  
i Evāgelistas vos  
adoramos, & lou-  
vamos, pelo admi-  
rauel comercio,

28 *Exercicio*

que nesse myfterio se descobre do Oriēte da gloria, com o Occidente da terra, apparecendo ja confederadas, as coufas, que entre si erão as mais remotas, & distantes.

Ia a mesma palavra divina guarda silencio humano,



no, os cortezãos  
do ceo commu-  
nicão com rusti-  
cos pastores, o ri-  
gor da justiça, &  
a mãfidão da paz  
se dão abraços, &  
osculos; ja vemos  
a hũa dōzela mãi  
fecunda, & Vir-  
gem pura, a mes-  
ma alegria chora,  
& nasce Sol fen-

30 *Exercicio*  
do noite; ja Deos  
immenso vos ve-  
jo em limitado  
minino, & quem  
cobre os campos  
de boninas, & os  
jardins de flores,  
padece nudeza,  
& frio; ja finalmẽ  
te Deos Creador  
do genero huma-  
no appareceis fei-  
to homem.

Pela

*Espiritual.* 31

Pela marauilhoſa vnião, que contêplo, & creou a uer neſtas tão diferentes couſas, vos peço ſe una, & conforme minha vida, & obras cõ vossa vōtade, meu ſentimento cõ as dores, & penalidades, q̃ no decurſo

B 4 de

32 *Exercicio*

de trinta & tres  
annos por mim  
padeceste, meu  
merecimento cõ  
o muito que me-  
receste no suor  
do sãgue do hor-  
to, pera nos ver-  
mos tambem u-  
nidos na gloria.

Amen.

ME-

MEDITAÇÃO  
pera a quinta  
feira.

*O sacrum convivium,  
in quo Christus sumi-  
tur, & recolitur me-  
moria passionis eius!*

**O** Dulcissimo  
Iesu, Sõr, e da  
dor magnifico de  
todos os bens, q  
não fõ creastes mi

B 5 nha

34 *Exercicio*

nha alma, i'encarnando, nascendo, & morrendo, a remistes da mortalidade do peccado, & catiueiro diabolico á vida da graça, mas pera lhe sustentar essa sobrenatural vida fizestes man timēto, & nectar divino seu de vos  
sa

fa propria carne,  
no fagrado convi-  
te do Santissimo  
Sacramento; em  
cujo myfterio vi-  
vo, & presente cõ  
os santos Marty-  
res, participando  
todos hum mes-  
mo affecto, vos  
louvamos, & ado-  
ramos, pelo gran-  
de amor, que mo-  
stras-

36 *Exercício*

atrasastes a vossa Igreja, & Congregação dos fieis, ficando neste divino Sacramêto tẽ o fim do mundo, na presença, & companhia de todos, na qual em todo o reino, & lugar onde ouuer Hóstia cõsagrada, cremos firmemente  
que



que estaes, & que  
vos podemos par  
ticipar real, & ver  
dadeiramente, &  
a plenitudo de  
virtudes, & gra  
ças, que com vos  
co a nossas almas  
communicaes, pe  
ra lhe augmētar,  
entre outros so  
beranos effeitos,  
seguras, & certas  
espe-

38. *Exercício*  
esperanças da futura  
bemaventurança, & lhe deixar  
penhor, que val tanto como to-  
da ella, que só dei-  
xando nos tão ri-  
ca prenda pude-  
tes com vosco a-  
partarvos de nos-  
sa vista corporal,  
& dar principio à  
exaltação de vos-  
sa

famorte deCruz,  
hũa só vez pade-  
cida, mas neste Sac-  
ramento vivifi-  
co, como em per-  
petuo sacrificio,  
perpetuamēte re-  
novada.

Peçouos, q̃ af-  
si como pera rece-  
berem vossos disci-  
pulos este divi-  
no Sacramento,

40 *Exercício*

os purificastes primeiro de toda a macula, cõ aquelle portêto de humildade, & lavatorio dos pés, purifiqueis minha consciencia, & lhe infundaes devação, pera que nas quintas feiras me incite sempre a receberuos, como

*Espiritual.* 41  
mo quem desta  
peregrinação ca-  
minha melhor  
provida de man-  
timento, & viati-  
co, & deste sacro  
convivio passa ao  
cõvite da gloria.  
Amen.



ME-

MEDITAC, AM  
 p̄era a sexta  
 feira.

*O* magnum pietatis  
 opus, mors tua tunc  
 est in ligno quãdo mor  
 tua vita fuit!

**O** Pijssimo Je-  
 sus, author  
 de grandiosas o-  
 bras, que nesta de  
 vossa maior, &  
 mais

*Espiritual.* 43

mais ardente charidade, matastes  
nossa morte eterna, entregãdo por  
nòs vossa propria vida à morte tem-  
poral na arvore da vera Cruz, &  
nas tres horas antecedentes encra-  
uado nella cõ intensissimas dores  
de espirar, dissestes

*IOANN<sup>o</sup>*  
19.

44 *Exercício*

*Luc.*

23-

tes sette palauras  
de grande doutri  
na nossa, falando  
com vosso Eter-  
no Padre.

Nesse throno po  
is de vossa Cruz,  
vos adoro, & lou-  
vo com todos os  
Confessores, &  
Doutores, & hu-  
milmente rogo, q̃  
na primeira def-  
sas



*Espiritual.* 45

fas palavras em q̃  
pedistes perdão  
pera os que vos  
crucificauão , a-  
prenda eu a per-  
doar facilmente  
qualquer despre-  
zo , ou aggrauo.  
Na segūda em q̃  
prometestes o Pa-  
raiso ao bom la-  
drão, entre eu pe-  
la cōfissãõ de vos  
sa

46 *Exercicio*

fa Fé a gozar tam  
bẽ desse premio.

Na terceira , em  
que destes o Evã-  
gelista S. Ioão por  
filho a vossa fan-  
tissima Mãe, & a  
elle essa Senhora  
por Mãe, que nes-  
sa maternal pro-  
tecção, seja eu ad-  
mittida se quer  
por serua. Na

quar-

quarta, em q̄ vos  
queixastes ao Pa-  
dre do grande de-  
semparo de con-  
solação corporal,  
que padecieis, a-  
prenda eu a des-  
prezar por vòs os  
regalos do mun-  
do. Na quinta,  
em que explicas-  
tes a grande sede  
que tinheis, mor-  
tifi-

48 *Exercício*

rifique eu os desejos de todas as cousas superfluas à vida Christãa. Na sexta, em que affirmastes ter cõsummado, e comprado tudo o que pertẽcia à redẽpção humana, aprẽda eu a cumprir perfeitamente os mandamentos de vossa

Fol. I.

EXERCICIO

ESPIRITVAL,

MEDITAC, A M

pera o Domingo.

*Te inuocamus,*

*-Te laudamus.*

*Te adoramus,*

*-O beata Trinitas!*

**Q**uod Admira-  
uel, & Bea-  
tissima Trinda-  
de, Padre, Filho,  
& Espirito San-

*Apo. c.*

*12.*

A to,

2 *Exercicio*

to, tres pessoas,  
& hum sò Deos  
viuo, & verdadei  
ro, mysterio altis  
simo, que eu con  
fesso, & creio co  
mo verdadeira  
Christãa: na vni  
ão do amoroso af  
fecto da sempre  
Virgẽ Maria, &  
tomãdo por avo  
gada, & guia, vos  
ado

*Espiritual.* 3

adoramos invocamos, & louvamos  
vossa infinita bõ-  
dade, por amorda  
qual nos quisestes  
cõmunicar vossas  
perfeições, crean-  
donos cõ o ceo, e  
a terra, & todas as  
creaturas, q̄ esse  
ceo, i elemētos cõ-  
tē, & a a suprema  
de todas a V. Ma-

A 2

ria

4 *Exercicio*

ria, cõ mais pureza, & graça q̃ todas as outras juntas; pera Filha do Padre, Mãe do Filho, i Esposa do Espirito S. de cujos titulos a fizestes digna nalma, & corpo, cõ tãtas excellencias como as estrellas em numero duodenario,



*Espiritual.* 5

rio, q̃a coroa de  
sua cabeça mos-  
trou no ceo ao  
Evangelista mi-  
moso, q̃ por me  
lembrarem sem-  
pre, & vos magni-  
ficar em cada hũa,  
serà a grado vos-  
so o referilas, &  
contemplalas ne-  
ste principal dia.

*Apoc.*  
12.

*Primeira, ser  
esta*

6 Exercício

esta Senhora concebida sem peccado original.

2. Ser annunciada para diuino parto.

3. Ser cheia do Spirito São na alma, & no corpo.

4. Conceber em suas entranhas ao Verbo diuino.

5. Ser guia da  
pure

Espiritual. 7

pureza virginal  
offerecida por vo-  
to.

6. Ser fecunda,  
& Virgem.

7. Ser grávida  
sem pezo.

8. Parir sem do-  
res.

9. Ser mansissi-  
ma cō muito pezo.

10. Ser deuotissi-  
ma cō humildade.

Bern. su-  
per sig-  
nū mag-  
nū Apo-  
cal. 17  
Et super  
3. Gen.

8 *Exercicio*

11. *Ser grandiosa Fe.*

12. *Ser martyr na alma.*

Nunca as perderei da memoria como escrava desta Senhora, & vossa, a quem offereço as acções deste dia, pedindo efficaz auxilio, com que nel-  
las

*Espiritual.* 9

las fuja de todo o  
genero de mal, &  
de sua cabeça a  
soberba, & profi-  
ga a todo o bem,  
no que mereça a  
gloria, que espe-  
ramos. Amen.



A 5

ME.

10 *Exercicio*

MEDITAÇÃO  
pera a segunda  
feira.

*Adoramus te Chri-  
ste, & benedicimus ti-  
bi, quia per crucē tuā  
redemisti mundum.*

**C** Lementissi-  
mo Senhor  
Christo Iesu meu  
Deos, & Redēp-  
tor meu, com  
os  
dos

*Espiritual.* 11

dos os espiritos ce-  
lestes, & Serafins  
mais abrazados  
de amor vos ado-  
ramos, & louua-  
mos pelo inesti-  
mauel beneficio  
da redempção, q̃  
fizestes ao gene-  
ro humano, tão  
mais excellente,  
que o da criação,  
quanto excede a  
gra-

12 *Exercício*

graça à natureza,  
 & quanto a hũa  
 obra de brinco  
 vêce a que he de  
 excessiuo custo;  
 pois esta da re-  
 dempção vos cu-  
 stou mil afflictos  
 passos, & asseruo-  
 rados saltos, que  
 como Gigãte di-  
 uino destes do  
 ceo a o virginal

*S. Greg.  
 Papa  
 ho. 29.  
 in Euã.  
 ges.*

ven-



*Espiritual.* 13

ventre de vossa  
sanctissima Mãy,  
& do ventre ao  
presépio, do pre-  
sépio à Cruz, da  
Cruz à sepultu-  
ra, & desta, outra  
vez ao ceo.

A imitação des-  
ses charitatiuos  
saltos, q̃ por mim  
déstes, vos propo-  
nho hoje seruir  
com

14 *Exercicio*

com todos meus  
sentidos, & tudo  
o que com elles  
gozar pretendo  
não ser por illicita  
deleitação mi-  
nha, senão por a-  
grado vosso, i em  
honra, & memo-  
ria de vossas pre-  
ciosissimas cinco  
chagas, pelas qua-  
es vos peço, pois

VOS;

*Espiritual.* 15

vos deixarão as  
mãos rotas para  
me fazer merces,  
nem poder ja co  
brirme o rostro, *Exod.*  
me cōcedais cin- *33.*  
co virtudes, as  
quatro Cardeaes,  
Prudencia, Iusti-  
ça, Fortaleza, &  
Temperança, &  
a Charidade rai-  
nha de todas; a  
qual

16 *Exercício*

qual dè hoje vi-  
da a minhas o-  
bras, porque a ef-  
te obrar viuo, &  
meritorio, corres-  
pondão augmen-  
tados graos de  
vossa eterna glo-  
ria. Amen.



ME.

MEDITAC, A M  
pera a terça  
feira.

*O Rex gentium, &  
desideratus earum.  
Lapisq; angularis,  
qui facis utraq; unū.*

**O** Rey dos Re  
ys, & Se  
nhor dos Senho  
res, desejado das  
gentes, pedra an-  
gu-

*Ad E-  
phes. 2.*

18 *Exercicio*

gular , q̄ em vòs  
vniz ambas as pa  
redes , natureza  
diuina, & huma  
na, composto ine  
fauel, Homem,  
& Deos em pes  
soa, que tudo me  
diz , & significa  
vosso real, sobera  
no, & sacerdotal  
nome de Chris  
to, que de ambas

*Espiritual.* 19

as leys fazeis po-  
uo de hũ pastor;  
de hũa fè, & de  
hum bautifmo.

Com o voffo in-  
figne Bautifta, &  
mais Prophetas,  
& Patriarchas vos  
louvamos, & ado-  
ramos no profũ-  
do myfterio de  
voffa Encarna-  
ção, no qual pe-  
dindo

20 *Exercício*

dindo o liure cõ-  
sentimẽto de hũa  
dõzella serua vos  
sa, & vós Senhor  
tomastes carne  
humana com mẽ  
bros de minino,  
mas juiço, & ra-  
zão de homem,  
tudo feito em hũ  
instante por vir-  
tude do Espiritu  
Santo, humanã-  
do



*Espiritual.* 21

do vossa grandeza infinita a quantidades corporaes, & vossa eternidade a limitadas dinumeraçoes de tempo, como qualquer minimo, nos nove meses do ventre; a cuja honra faço tambem hoje memoria daquellas  
no-

22 *Exercicio*  
noue estações, q̃  
com tanta afflic-  
ção correstes quã  
do fostes preso  
em vossa paixão,  
compadecida em  
cada hũa, & pre-  
sa de vosso amor.

*Via cap-  
tivita-  
tis.*

*Primeira, do  
horto tè casa de  
Anãz.*

*2. Tê o Pontifice  
Caipház.*

Espiritual. 23

3. Tè o Presidente  
Pilatos.

4. Ao Rey He-  
rodes.

5. Outra vez a  
Pilatos.

6. Tè o pretorio  
de sua audiencia.

7. Tè o lugar on  
de vos mostrou  
coroado de espi-  
nhos.

8. Tè o tribunal  
dessa

24 Exercício  
desse mesmo Pila-  
tos.

9. Deste lugar a  
o Caluário, onde  
fostes crucificado,  
& morto, pois pa-  
ra morrer encarnastes,  
& naces-  
tes.

Concedei-me,  
que por respeito  
de quam maltra-  
tado fostes nesse  
cami-

*Espiritual.* 25

caminhõ , lo fra  
eu qualquer offẽ-  
sa , & penalidade,  
no q̃ hoje se me  
offerecer , com q̃  
aqui se me aug-  
mente o merito,  
& de futuro a  
gloria. Amen.



B

ME;

MEDITAC, ã O  
 pera a quarta  
 feira.

*O admirabile cõmer-  
 cium! Creator gene-  
 ris humani, anima-  
 tum corpus sumens,  
 de Virgine nasci dig-  
 natus est.*

**O** Quanto en-  
 leuaes o en-  
 tendimento á ad-  
 mira-

miração, encen-  
deis a vōtade em  
amor, & roubais  
toda minha alma  
Senhor Iesu, em  
vosso humanissi-  
mo nascimento,  
no qual com to-  
dos os Apostolos  
i Evāgelistas vos  
adoramos, & lou-  
vamos, pelo admi-  
rauel comercio,  
ON B 2 que

28 *Exercício*

que nesse mystério se descobre do Oriēte da gloria, com o Occidente da terra, apparecendo ja confederadas, as coufas, que entre si errão as mais remotas, & distantes.

Ia a mesma palavra divina guarda silencio huma

no,



*Espiritual.* 29

no, os cortezãos  
do ceo commu-  
nicão com rusti-  
cos pastores, o ri-  
gor da justiça, &  
a mãfidão da paz  
se dão abraços, &  
osculos; ja vemos  
a hũa dōzela mãi  
fecunda, & Vir-  
gem pura, a mes-  
ma alegria chora,  
& nasce Sol sen-

B 3

do

30 *Exercício*  
do noite; ja Deos  
immenso vos ve-  
jo em limitado  
minino, & quem  
cobre os campos  
de boninas, & os  
jardins de flores,  
padece nudeza,  
& frio; ja finalmē-  
te Deos Creador  
do genero huma-  
no appareceis fei-  
to homem.

Pela

*Espiritual.* 31

Pela marauil-  
hosa vnião, que  
contêplo, & creio  
auer nestas tão  
differentes cou-  
sas, vos peço se  
una, & conforme  
minha vida, & o-  
bras cõ vossa vō-  
tade, meu senti-  
mento cõ as do-  
res, & penalida-  
des, q̃ no decurso

B 4. de

32 *Exercício*

de trinta & tres  
annos por mim  
padeceste, meu  
merecimento cõ  
o muito que me-  
receste no suor  
do fãgue do hor-  
to, pera nos ver-  
mos tambem u-  
nidos na gloria.

Amen.

ME-

*Espiritual.* 33

MEDITAÇÃO  
pera a quinta  
feira.

*O sacrum convivium,  
in quo Christus sumi-  
tur, & recolitur me-  
moria passionis eius!*

**O** Dulcissimo  
Iesu, Sõr, e da-  
dor magnifico de  
todos os bens, q  
não sò creastes mi

B s      nha

34 *Exercício*

nha alma, i encarnando, nascendo, & morrendo, a remistes da mortalidade do peccado, & catiueiro diabolico á vida da graça, mas pera lhe sustentar essa sobrenatural vida fizestes mantimento, & nectar divino seu de vos  
sa

fa propria carne,  
no fagrado con-  
te do Santissimo  
Sacramento ; em  
cujo myfterio vi-  
vo, & presente cõ  
os santos Marty-  
res, participando  
todos hum mes-  
mo affecto, vos  
louvamos, & ado-  
ramos, pelo gran-  
de amor, que mo-  
stras-

36 *Exercício*

stastes a vossa Igreja, & Congregação dos fieis, ficando neste divino Sacramêto tẽ o fim do mundo, na presença, & cõpanhia de todos, na qual em todo o reino, & lugar onde ouuer Hostia cõsagrada, cremos firmemente  
que



que estaes, & que  
vos podemos par-  
ticipar real, & ver-  
dadeiramente, &  
a plenitudo de  
virtudes, & gra-  
ças, que com vos-  
co a nossas almas  
communicaes, pe-  
ra lhe augmētár,  
entre outros so-  
beranos effeitos,  
seguras, & certas  
espe-

38 *Exercício*

esperanças da futura bẽmaventurança, & lhe deixar penhor, que val tãto como toda ella, que só deixando nos tãto rica prenda pudestes com vosco apartarvos de nossa vista corporal, & dar principio à exaltação de vossa

sa

*Espiritual.* 39

famorte deCruz,  
hũa só vez pade-  
cida, mas neste Sa-  
cramento vivifi-  
co, como em per-  
petuo sacrificio,  
perpetuamēte re-  
novada.

Peçouos, q̃ af-  
si como pera rece-  
berem vossos dis-  
cipulos este divi-  
no Sacramento,

40 *Exercicio*

os purificastes primeiro de toda a macula, cõ aquelle portẽto de humildade, & lavatario dos pẽs, purifiqueis minha consciencia, & lhe infundaes devaçaõ, pera que nas quintas feiras me incite sempre a receberuos, como

*Espiritual.* 41

mo quem desta  
peregrinação ca-  
minha melhor  
provida de man-  
timento, & viati-  
co, & deste sacro  
convivio passa ao  
cõvite da gloria.  
**Amen.**



ME-

M E D I T A C , A M

p e r a á sexta  
f e i r a .

*O magnum pietatis  
opus, mors tua tunc  
est in ligno quãdo mor-  
tua vita fuit!*

**O** Pijssimo Je-  
sus, author  
de grandiosas o-  
bras, que nesta de  
vossa maior, &  
mais

*Espiritual.* 43

mais ardente cha-  
ridade, matastes  
nossa morte eter-  
na, entregãdo por  
nòs vossa propria  
vida à morte tem-  
poral na arvore  
da vera Cruz, &  
nas tres horas an-  
tecedentes encra-  
uado nella cõ in-  
tensissimas dores  
de espirar, disse-  
tes

*Ioan.*  
19.

44 *Exercicio*

*Luc.*  
23.

tes sette palauras  
de grande doutri  
na nossa, falando  
com vosso Eter-  
no Padre.

Nesse throno po  
is de vossa Cruz,  
vos adoro, & lou-  
vo com todos os  
Confessores, &  
Doutores, & hu-  
milmente rogo, q̃  
na primeira des-  
sas



*Espiritual.* 45

fas palavras em q̃  
pedistes perdão  
pera os que vos  
crucificauão , a-  
prenda eu a per-  
doar facilmente  
qualquer despre-  
zo , ou aggrauo.  
Na segūda em q̃  
prometestes o Pa-  
raiso ao bom la-  
drão, entre eu pe-  
la cōfissãõ de vos  
sa

46 *Exercício*

fa Fé a gozar tam  
bê desse premio.  
Na terceira , em  
que dêstes o Evā-  
gelista S. Ioão por  
filho a vossa fan-  
tissima Mãe, & a  
elle essa Senhora  
por Mãe, que nes-  
sa maternal pro-  
tecção, seja eu ad-  
mittida se quer  
por serua. Na  
Quar-

*Espiritual.* 47

quarta, em q̃ vós  
queixastes ao Pa-  
dre do grande de-  
semparo de con-  
solação corporal,  
que padecieis, a-  
prenda eu a des-  
prezar por vós os  
regalos do mun-  
do. Na quinta,  
em que explicas-  
tes a grande fede  
que tinheis, mor-  
tifi-

48 *Exercício*

tifique eu os desejos de todas as cousas superfluas à vida Christãa. Na sexta, em que affirmastes ter cõfummado, e comprado tudo o que pertẽcia à redẽpçãohumana, aprẽda eu a cumprir perfeitamente os mandamentos de  
vossa

vossa divina ley.

Na sétima, & ultima, em a qual encommêdastes vosso espirito nas mãos do Eterno Padre, vos imite eu a offerecer sempre nellas minha alma, viuen-do, & morrendo na divina graça, para que partici-

C pe

so *Exercicio*  
pe de vossa ale-  
gre Ressurreição,  
& Ascensão, &  
possa subir com  
vosco a essa eter-  
na gloria.

Amen.



ME-

MEDITAC, ĀO

pera o Sab-

bado.

*O quam gloriosum  
est regnum, in quo cū  
Christo gaudent om-  
nes sancti amicti sto-  
lis albis!*

**O** Quam glo-  
riofamente  
divino Esposo, &  
C 2 glo-

52 *Exercicio*

glorificador das  
almas fieis, reina-  
es nesse sabbatifi-  
mo, & descanso  
eterno, premian-  
do a vossos esco-  
lhidos, que vos  
guardarão ley, &  
fé com esse sum-  
mo bem, que he  
a vista intellectu-  
al da Essencia di-  
vina do Padre,  
vos-



*Espiritual.* 53

fa, & do Espirito  
Santo Deos tri-  
no & vno, & da  
sua omnipoten-  
cia, sabedoria, mi-  
sericordia, & ma-  
is perfeições, &  
atributos, q̃ des-  
sa infinita fonte  
procedem, & dos  
que em sua emi-  
nencial continen-  
cia se estão divi-

C<sub>3</sub> fan-

54 *Exercicio*  
fando, & vendo  
por effes bema-  
venturados, segũ  
do fua maior, ou  
menor capacida-  
de: os quaes con-  
stituidos todos  
em hũ reino per-  
petuo poffuem, e  
gozãõ com vofco  
todos os goftos  
poffiueis, fobre  
quanto fe póde  
ima-

*Espiritual.* 55

imaginar, vestidos,  
dos, & galantea-  
dos de estolas, in-  
signias, & diuſas  
brancas de inno-  
cencia glorioſa.

Com todas as  
Virgens, & mais  
ſantas vos louuo.  
& magnifico meu  
Deos, & Senhor,  
por ſerdes ſum-  
mamente juſto,

C 4.

po-

36 Exercício

Apoc. 4

& 5.

poderoso, & verdadeiro em cumprir vossas promessas, dando a esses escolhidos tam felice reyno pera elles preparado logo do principio, & origem do mundo, no qual fois eternamente de todos esses espiritos angeli-

*Espiritual.* 57

gelicos, & humanos cõfessado, & aclamado por Sãto, Santo, Santo, & Senhor Deos omnipotente, ja por Leão de Iudà, em quãto vencedor de vossos inimigos, ja por Cordeiro mãso, & innocente, em quãto offerecido

Cs

em

38 *Exercício*  
em sacrificio, &  
por tanto digno  
de abrir o livro  
da vida, i eleição  
eterna, pera entra-  
rem nesse ceo os  
justos. escritos  
nelle.

E por final de-  
sta acclamação se  
prostrão esses vin-  
te & quatro vene-  
randos velhos,  
Pro-

*Espiritual.* 59

Pròphetas, & A-  
postolos, & aba-  
tem suas coroas  
de ouro diãte de  
vosso eminente  
throno, dãdovos  
os vivas, & ado-  
randovos por me-  
recedor de toda a  
honra, & gloria,  
de cujas saudades  
vos peço, fique mi-  
nha alma oje pe-  
netra-

60 *Exercício*  
netrada, fazendo  
sobre tudo por  
merecela. Amen.

*RECOLECCAO*  
*summaria do que*  
*está dito.*

*Act. 7:* **A** Quelle Se-  
nhor, *in quo*  
*vivimus, & mo-*  
*uemur, & sumus:*  
do qual depende  
todo



*Espiritual.* 61

todo o ser, & obrar da natureza, & graça, a quem todo o coração obedece, & quem tem palavras de vida eterna, póde *Ionn. 6*  
dar virtude, & vida a estas meditações, pera produzir nas almas fieis o fructo espiritual, que pretendemos;

62. *Exercicio*  
mo ; & pera que  
a doutrina de se-  
us preludios as de-  
fengane, da abun-  
dancia vãa, que  
offerecem as deli-  
cias temporaes ;  
que pera ser me-  
lhor crido, orde-  
nou o ceo fosse  
Prégador deste de-  
sêgano, em' figura  
de Christo, hum  
Rey

*Espiritual.* 63

Rey tão fábrio como rico, chamando à maior prosperidade dos regalos deste seculo, quando por experiencia os gozava, não fò hũa, & tres vezes vã, mas em redobrada grãdeza a propria vaidade: como a q̃ mais faz  
es.

64 *Exercício*

*Ecl., I.*

efuaecer aos ho-  
mês. *Vanitas va-  
nitatum, & om-  
nia Vanitas.*

Perfuadido pois  
cõforme esta ver-  
dade, o desprezo,  
& fuga das bonã-  
ças temporaes, fi-  
carã mais corren-  
te o profeguimẽ-  
to das spirituaes,  
& o detestar todo

*Espiritual.* 65

o genero de mal,  
que isto possa im-  
pedir; & se o real  
Propheta nos dif-  
ficulta o conhece-  
lo in specie, & in-  
diuiduo, he pera  
nos intimar maior  
cautela, assi nos  
males que cõme-  
temos, como nos  
q̃ por nosso maõ  
exemplo fazemos

cõ-

66 *Exercício*

commeter a outros, por quanto  
inda que estes se-  
jão culpas alheas,  
& aquelles culpas  
proprias, de to-  
das deuemos pe-  
dir perdão, como  
nestas palauras en-  
fina o Propheta:

*ps. 18. Et ab alienis par-  
ce seruo tuo; porq̃  
de todaç auemos  
de*

*Espiritual.* 67

de dar conta.

E para de algũ  
modo se facilitar  
o conhecimento  
do mal, se apon-  
tão as condições,  
& finaes da obra,  
que he mã, & dig-  
na de aborreci-  
mento, & os grã-  
des benefices do  
merito, fatisfa-  
ção, & impetra-  
ção

68 *Exercício*

ção do ceo, que nos rende o bom obrar eſtado em diuina graça, que ella faz o obrar viuo ; pelo que em caindo deſta graça importa recorrer logo à dor, q̄ diſpoem pera os Sacramentos, & a frequencia delles, donde nasce

a af-



*Espiritual.* 69

a afeição das cou-  
fas espirituaes o  
gosto da contem-  
plação, & de me-  
ditar nos benefi-  
cios, & mysterios  
divinos.

E porque não  
he facil de occur-  
rerẽ palavras co-  
herentes, que ex-  
pliquem o animo  
& conceito de os  
a gra-

70 *Exercício*

agradecer a Deos  
& louvar por el-  
les, & lhe pedir  
novas merces, se  
determinão algu-  
mas certas, na me-  
ditação de cada  
hum dos sete di-  
as proprios, em q  
muitos se exerci-  
tarão; escolhen-  
do tambem guia,  
& paracletos aos

An-

*Espiritual.* 71

Anjos, & Santos,  
em cujo affecto,  
& união, se fala-  
rà com agrado di-  
vino, & se medi-  
tarão os mysteri-  
os com mais fru-  
cto, & doçura.

No Domingo  
pois se louva a sã-  
ctissima Trinda-  
de pelo beneficio  
da criação, por  
fer

72 Exercício  
ser elle o *Primo*  
*die quo Trinitas*  
*beata mundū con-*  
*didit: tomã do por*  
guia, & mestra a  
suprema de todas  
as creaturas, & tẽ-  
pre Virgem Ma-  
ria, & dando à me-  
ria as prerogati-  
uas, em que Deos  
a fez tão excellen-  
te, fazendo tam-  
bem

*Espiritual. 73*

bem primeira pe-  
tição de auxilio  
efficaz pera fogir  
dos males, & pro-  
seguir o bem.

Na segunda fei-  
ra se louva a Deos  
homem em quã-  
to Redēptor, por  
esse principal be-  
neficio da redēp-  
ção do genero  
humano, á potes-

D *tate*

74 *Exercicio*  
*tate diabolica:* to-  
mando por Para-  
cletos os Anjos,  
& ajudãdose hũa  
alma de seu amo-  
roso affecto; me-  
dita o entendi-  
mento nos custo-  
sos saltos desse  
Gigante diuino,  
pera executar tão  
grãde beneficio,  
refrescase a me-  
mo-

*Espiritual.* 75

moria nas suas  
preciosas cinco  
chagas; explica a  
vontade sua peti-  
ção, & desejo de  
cinco virtudes,  
com que todo seu  
obrar seja viuo,  
& meritorio.

Na terça feira  
se toma por Capi-  
tão o grande Bau-  
tista, com os Pro-

76 *Exercicio*

phetas, & Patriar-  
chas, em cujo af-  
fecto se louva a  
Deos Filho pelo  
mysterio da En-  
carnação, & por  
habitar noue me-  
ses no ventre da  
Virgem, meditã-  
do em semelhan-  
te numero de es-  
tações penosas, q̃  
corre o quando  
foi



*Espiritual.* 77

foi preso no hor-  
to à imitação de  
tanta humildade,  
& sofrimento faz  
hũa alma petição  
de paciencia pera  
as offensas, & ag-  
grauos, & por vên-  
tura se lhe conce-  
da tambem o go-  
star de a offende-  
rem.

Na quartã fei-

D 3 ra

78 *Exercicio*

ra se louva a Deos  
Minino, nò mara-  
vilhoso myfterio  
de feu nascimen-  
to, tomando hũa  
alma fiel por gui-  
as, & padrinhos  
os sagrados Apo-  
stolos, i Evange-  
listas, & meditan-  
do no admiravel  
comercio, q̃ nas-  
cendo Deos ou-  
ve

*Espiritual.* 79

ve entre as cou-  
fas mais remotas,  
amigãdose o ceo  
com a terra , os  
Anjos cō os ho-  
mens , a justiça  
com a paz, & hu-  
milhãdose o mes-  
mo Deos Crea-  
dor a se fazer ho-  
mem. Pede con-  
formidade , & v-  
nião de vida , &

D 4 obras

80 *Exercício*

obras com a vontade divina, de sentimento com as penalidades, que no tempo da sua vida padeceo o Senhor, & de merecimento como merito de suor de sangue do horto, pera tambem se ver vnida na gloria.

Na

*Espiritual.* 81

Na quinta feira  
se louva a Deos sa-  
cramẽtado, tomã-  
do por Paracletos  
aos SS. Martyres  
cõ feu fervoroso  
affecto, & meditã-  
do na instituiçãõ  
do Santissimo Sa-  
cramento, & no  
grãde amor, com  
que Christo Se-  
nhor nosso o in-

D 5. stituiuõ

82 *Exercício*

stituído, & ficou  
nelle em sua Igre-  
ja até o fim deste  
seculo, para lhe se-  
gurar as esperan-  
ças da futura glo-  
ria com este equi-  
valente penhor;  
faz a alma expref-  
sa memoria daq̃l-  
la doutrinal cere-  
monia do lavato-  
riodo pés, na qual  
apre-

*Espiritual.* 83

aprede, q̄ nē cōpē  
famentos se ha de  
tocar em a terra,  
pera dignamente  
receber a este ex-  
cellentissimo Sa-  
cramento, & cō-  
clue com pedir  
pureza, & deua-  
ção, pera ser exci-  
tada a o receber,  
a o menos todas  
as quintas feiras.

Nat

84 *Exercicio*

Na sexta feira  
se louva a o Ho-  
mem Deus Chri-  
sto Iesu crucifica-  
do, & morto na  
Cruz, tomando  
hũa alma Chris-  
tãa por Paracle-  
tos aos santos Cõ-  
fessores, & Dou-  
tores, & meditã-  
do compassiva-  
mente nas sete  
pala-



*Espiritual.* 85

palavras, que esse  
Senhor com in-  
tensissimas dores  
disse antes de es-  
pirar, fazendo  
em cada hũa sua  
petição, & na ul-  
tima pede que  
morra em graça,  
pera poder resus-  
citar, & sobir tam-  
bem com este Se-  
nhor à gloria.

No

86 *Exercicio*

No Sabbado,  
tomãdo por gui-  
as as Virgens, &  
mais Santas, lou-  
va huma alma a  
Deos: Creador,  
Redemptor, &  
Glorificador, pri-  
meiro titulo se  
apropriã á pessoa  
do Padre, o segũ-  
do à do Filho, o  
terceiro ao Espi-  
rito

*Espiritual.* 87

rito Santo, que desta Beatissima Trindade obra-dora começou o louvor destas meditações, & nella glorificadora se termina, denotando ser Deos principio, & fim de todas nossas acções, & que o processo da criação deste

88 *Exercício*

deste Vniverso, todo se ordena pera a ostentação de sua gloria; naquãl como em triumfante reino, sabatismo, & defcanço eterno; premia este Senhor seus escolhidos, com a vista gloriosa de sua essencia, pessoas, & attrib-

trib-

*Espiritual.* 89

tributos, na qual  
vista consistẽ to-  
dos os gostos pos-  
siueis, os quaes to-  
dos gozão vni-  
dos em hũa von-  
tade, & amor; me-  
dita tambem a-  
qui quam justo,  
poderoso, & ver-  
dadeiro he Deos  
nosso Senhor; em  
comprir suas pro-  
mes-

90 *Exercicio*

messas de dar taõ  
felice reyno aos  
que lhe guardã-  
rão ley, & fé, &  
como todos esses  
espíritos angeli-  
cos, & humanos,  
estãõ acclaman-  
do a esse Senhor  
por Santo, por na-  
tureza, Deos om-  
nipotẽte, que faz  
Santos por gra-  
ça,

*Espiritual.* 91

ça, & por gloria;  
de cujas faudades  
pede finalmente  
hũa alma fique pe  
penetrada, & que  
em tudo faça por  
merecela.

E he justo, que  
crea lhe serà con  
cedida esta, & as  
mais petições. po  
is pede com tam  
multiplicados in-  
ter-

92 *Exercicio*  
tercessores, cujos  
rogos costuma  
ouvir, & aceitar  
com alegre ros-  
tro, & benignos  
olhos nosso mi-  
sericordioso, pijs-  
simo, i eterno,  
Deos.



*Cui*



*Cui soli in perpe-  
tuum laus, honor,  
& gloria debentur,  
tribuntur,  
& nullo unquam  
ab ore cessa-  
bunt.*

Esprituelle 22  
vostre salut  
Cui soli in perfect  
tunc laus, honore  
Et gloria debent  
Et tribuuntur  
Et nullo comparantur  
Et overest  
sunt.

*[fólio cortado no original]*

*[fólio cortado no original]*

**INDEX**  
**DOS LUGARES DA**  
**ESCRITURA.**

*Quae aliqua asperguntur luce.*  
**Genesis.**

**C** Ap. 3. Ipsa conteret caput  
 tuum: ubi Bern. Cui haec  
 victoria servata est? nisi Ma-  
 ria? ipsa procul dubio caput  
 concruiat venenatum. hom. 2.  
 super Missus est. Pag. 7  
**Exodo.**

**Cap. 33.** Ponam te in foramine  
 petrae, & protegam manu mea  
 donec transeam, usque ad tra-  
 situm mortem, & Pascha po-  
 terat Dominus protegere me

## Index dos lugares

na facie m ne videret Moy  
ses, sed modo cum manus sine  
perforata non potuit aperire  
quin Apostolus Thomas vide-  
ret faciem cognosceret Deum  
in homine exclamans Domi-  
nus meus, & Deus meus, ubi  
Bern. Bona foramina que  
Christi astruunt diuinitatem.  
Serm 61. super Canticum.

pag. 15.

Psalm. 18.

Delicta quis intelligit? &c. illus-  
trat. pag. 66

Ecclesiastes.

Cap. 1. Vanitas vanitatum.

Illustrat. pag. 64

Cap.

da Escriptura.

S. Lucas.

Cap. 23. Pater dimitte illis non  
enim sciunt quid faciunt.  
O Verbum ineffabilis chari-  
tatis! Ipsis à quibus patitur,  
ille compatitur. Vitam pro-  
curat à quibus occiditur.

pag. 45

S. Ioan. Euang.

Cap. 6. Domine ad quem ibimus.  
Verba vite aeternae habes.  
Favus mellis sermo Christi,  
Princeps, & os Apostolor. vi-  
calem dulcedinem gustavit in  
tempore, sed cognovit aeternam  
idea ad nullum ire restatur  
Christo similem.

pag. 61

## Index dos lugares

Cap. 19. *Ecce mater tua. Sicut: & cetera* Verba illustrat. p. 43

Actos dos Apostolos.

Cap. 17. *In quo vivimus, & c.*

Destas palauras se proua, a intrinseca, continua, & actual dependencia; que todas as causas segunda-remos em nosso ser, & os obrar da primeira, que he Deos, que por elle fomos, temos vida, & nos mouemos, donde diz S. Ambrosio in libro de bono mortis: *Quod mouemur in Deo, quasi in via, quod sumus, quasi in veritate. Quod vivimus*



da Escriptura.

Vivimus quasi in vita aeterna. Porque elle he o primeiro mouente do mouimento natural, & vital de nosso coração extractu & pulsu, semelhante ao circular, ut tenget D. Tho. Opusc. 35. E assi he Deus principio de nosso ser, de nossa vida, & de nossas obras, i estamos nelle *bis* ariã, emquãto diuina viuere & cocinemur, & cōseruamur, & quatenus ab eo cognoscimur, & ut in primo exemplari, & por mais nobre modo do que em nòs mesmo, co-

## Index dos lugares

mo a moeda de cobre,  
ou de prata está na de ou-  
ro em valor de mör esti-  
ma: *In nobis enim sumus ca-*  
*ro in Deo autem spiritus.* pag.  
60

Na carta aos Ephesios.

Cap. 2. *Ipse enim est pax nostra*  
*qui fecit utraque unum. Su-*  
*per aedificati ciues, gentes di-*  
*cuntur, non iam hospites, ipso*  
*summo angulari lapide Chri-*  
*sto Iesu. Pax est quia nos Pa-*  
*tri reconciliauit. Super aedi-*  
*ficatio spiritualis est Hebraici,*  
*& gentilici populi, mediante*  
*doctrina Apostolorum, & Pro-*  
*pheta*

da Escripura.

phetarum quorum fundamentum est supra in summo angulari lapide, non in imo, ut solet esse in materiali edificio, quia Christus sustentat Apostolos, & Prophetas per ipsosque fundat ecclesiam iungens utrumque parietem, ut clausula, & terminus in aeternum permanens.

pag. 17

De Apocalypse.

Cap 4. & 5. Quatuor animalia dicentia: Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus omnipotens, vidit Iohannes in medio maris ut rei tamquam in speculo glorie sicut caelum stellatum

## Index das coufas

Itatum videtur in nostro mari  
elemento animalia confitentia  
Patrem, & Filium, & Spiri-  
tum Sanctum, esse vnam Deū  
omnipotentem, representare,  
& referre quod in terra exercue-  
re Euangelista per partes mū-  
di quadruplici s. multitudine in-  
signiti leonis vituli, hominis,  
& aquila veluti discipuli Chri-  
sti Domini, in quo vno haec  
quatuor rationes inuentun-  
tur, & quilibet Euāgelista illa  
insignitur quam tractat. Mar-  
thaeus facie hominis quia de  
Humanitate Christi, Lucas vi-  
tuli, quia de Christi Sacerdo-

da Escripura.

zio, Marcus facie leonis, quia  
de Resurrectione, Ioannes simi-  
litudine aquila alius volan-  
tis, seu tractantis de divini-  
tate Christi, cuius doctrina ad  
ostensionem trium personarum  
vnius essentiae in diuinis prae-  
cipue ordinata fuit, per se &  
Euangelistas suos in terra, &  
per animalia illos represon-  
tancia in caelo, ut in utraque  
ecclesia militante, & trium-  
phante acclamationes concor-  
dent, & eadem veritas la-  
tenter, & in perpetuum au-  
datur.

pag. 57

# Index dos lugares.

## Apocalyp.

Cap. 12. Et in capite eius corona  
stellarum duodecim. Singula-  
re insigne Sanctissimæ Virgi-  
nis Mariae, cuius felicitis coro-  
nationis ratio tetigit. Bern.  
Quid ni coronent sidera quam  
solvestit? Et prosequitur ser-  
mon. super signū. r. agnum ex-  
plicans sub his stellis duodecim  
excellencias beatissimæ Virginis  
mira deuotione, omnes expres-  
se inuenientur. pag. 5. 6.

¶ 7.

IN.

INDEX  
DAS COVSAS  
PRINCIPAES.

A.

**A** Cção má, como ha:  
de ser aborrecida.

pag. 17

Affecto do ceo, quam bem  
o aceita Deos. pag. 26

Affeição às cousas espiritua-  
es, como se acquire. p. 22

Alma tributaria ao maior  
Senhor, offercelhe tri-  
buto quotidiano, vendo-  
se receber d'elle, não sô  
cada

*Index das*

Cada dia, mas cada hora  
favores que a deixão em  
mór empenho. In Prin-  
cipio.

Auxilios com que obras se  
acquirem. pag. 18

Apostolos auogados para a  
quarta feira. pag. 27

B.

Baptista Capitão dos Pro-  
phetas. pag. 19

Bondade das delicias espiri-  
tuaes. p. 3

Bem, como ha de ser ama-  
do. p. 13

Bem iunmo he a vista intel-  
lectual de Deos. pag. 52

Bene-



*coſas particulares.*

Beneficio da Redempção ex-  
cedeo o da criação. p. 11

C.

Carne de Chriſto, diuino ne-  
ctar das almas. p. 34

Chriſto, nome de Rey, & de  
Sacerdote. p. 18

Charidade, rainha das virtu-  
des. p. 15

Chagas de Chriſto de inti-  
mavel preço. p. 14

Confissão dâ a primeira gra-  
ça. p. 21

Confessores auogados pera  
a feſta feira. p. 44

Communhaõ dâ augmento  
de graça. p. 21

Con-

*Index das*

- Contrição, & contrito, por q̃  
final se conjectura. p. 21
- Comercio admiravel do ceo  
com a terra, quando. p. 27
- Consentimento, o da Virgẽ  
necessario á obra da En-  
carnação. p. 20
- Corpo de Christo penhor  
equivalẽte da gloria. p. 38
- Creaturas porque forão cre-  
adas. p. 3
- Cruz foi throno de Chris-  
to. P. 44
- D.
- Delicias temporaes, pura vai-  
dade. p. 62
- Deos Homem. p. 30
- Deos

*coſas particulares.*

- Deos Minino. p. 30  
Deos Redemptor. p. 10  
Deos viuo, & verdadeiro. p. 2  
Dia principal em que foi  
creado o mundo, o Do-  
mingo. p. 72  
Doutores auogados pera a  
ſeſa feira. p. 44  
Eſpiritos celetes auogados  
pera a ſegunda feira. p. 111  
Excellencias da Virgẽ Ma-  
ria. p. 6  
Exaltação de Chriſto foi ſua  
morte de Cruz. p. 38  
Eſtações, noue fez o Senhor  
do Horto tẽ o Caluario. 22  
Eſcra-

*Index das*

Escrava se reconhece toda a  
alma de Deos, & da Vir-  
gem. p. 8

Evangelistas anogados pera  
a quarta feira. p. 27

F.

Fé divina de hum Pastor, &  
de hum Bautismo. p. 19

Fronte pera todo obrar le ar-  
me cõ o final da Cruz. 28

Fonte infinita de perfeições  
he a effencia divina. p. 53

G.

Gigante diuino Christo nos  
saltos que deu pera encar-  
nar. p. 12

Graça mais na Virgem Ma-  
ria.

*coisas particulares.*

ria, que em todas as crea-  
turas juntas. P. 4

H.

Horto : lardim no valle de  
Gethsamani, passado o ri-  
beiro Cedron, que corre  
entre Hierusalem, & o  
monte Oliuete, lugar on-  
de o Senhor orou. p. 22

I.

Iesus, nome de Saluador do  
mundo, deuen lhe reue-  
rencia, ceo, terra, & infer-  
no. P. 33

Iuizo, & rezão de homem  
tomou Deos encarnado,  
& mēbres de menino. 20

Laua-

*Index das*

**L.**

**Lauatorio** fez Christo nos pés dos discipulos, por quem com pensamentos to que em terra que ouuer de receber seu corpo sacramentado. p. 40

**Ley**, da velha, & noua fez Christo hũ pouo fiel. p. 19

**Liuro da vida**, he a eleição dos Predestinados. p. 58

**M.**

**Meditação**, he orar, tomãdo por motiuo algum myste rio, ou attributo diuino.

p. 25

**Morte de Christo**, renoua se

in

*confas particulares.*

1. q in perpetuo na Missa re-  
presentat iue. p. 39
- Maria: suprema de todas as  
creaturas. p. 4
- Sempre Virgem. ibid.
- Concebida sem peccado ori-  
ginal. p. 6
- Virgẽ, & Mãe de Christo. 7.
- Tomase por especial auoga-  
da pera o Domingo. p. 2
- Foi martyr na alma. p. 8
- Martyres tomaõse por espe-  
cias auogados pera a  
quinta feira. p. 43
- Mysterios, o da Sanctissima  
Trindade se inuoca, &  
louua. p. 1
- Oda

*Index das*

O da Encarnação. p. 19

O do Nascimento. p. 27

O da Eucharistia. p. 35

O da Morte, & Cruz de Chri-  
sto. p. 44

Os da Resurreição, & Ascen-  
ção do Senhor. p. 50

O do premio, & reino eter-  
no. p. 56

**P.**

Palavras, que o Senhor disse  
da Cruz sete de grande  
exemplo nosso. p. 45

Pedra angular do edificio es-  
piritual da Igreja de Chri-  
sto. p. 17



*confas particulares.*

S.

Sabatismo se chama o des-  
canso eterno. pag. 52

Saltos afferuorados, que eõ-  
sideramos dar o divino  
Verbo. p. 13

Silencio humano guardou a  
palaura diuina. p. 28

Sacramento da Eucharistia,  
Viatico pera passar á glo-  
ria. pag. 41

V.

Vida actiua, & contempla-  
tiua, sua differença, i exer-  
cicio. pag. 23

Virtu-



*Index das cousas*

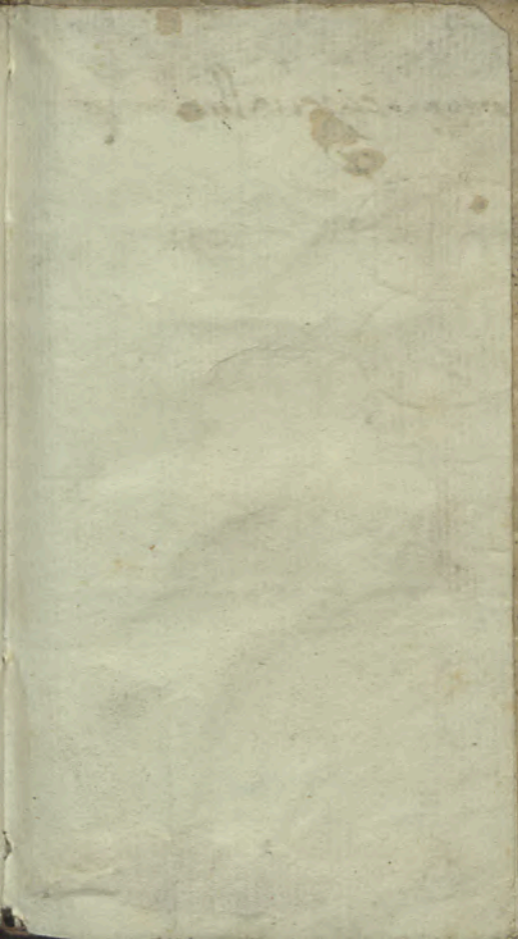
Virtudes Cardeaes são qua-  
tro. pag. 15

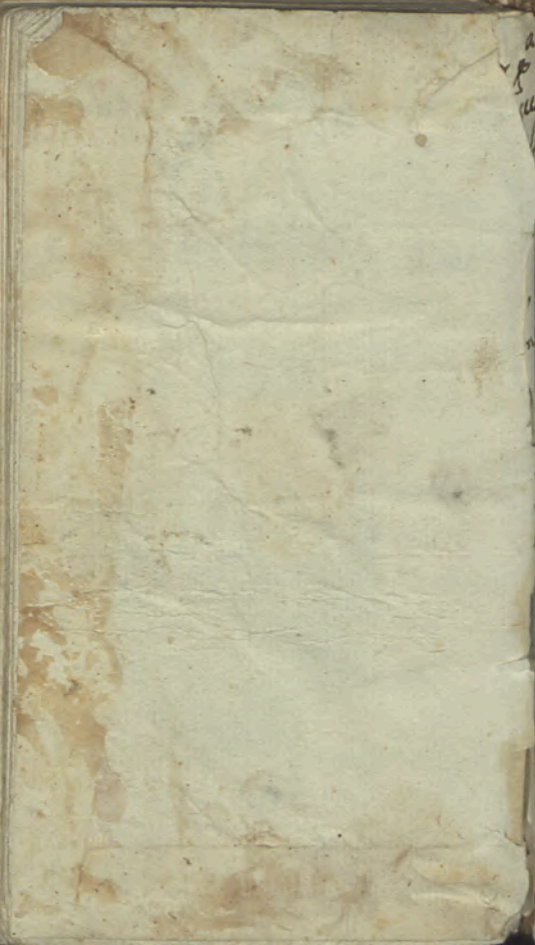
Virgens se tomão por auo-  
gadas no Sabbado. P. 55

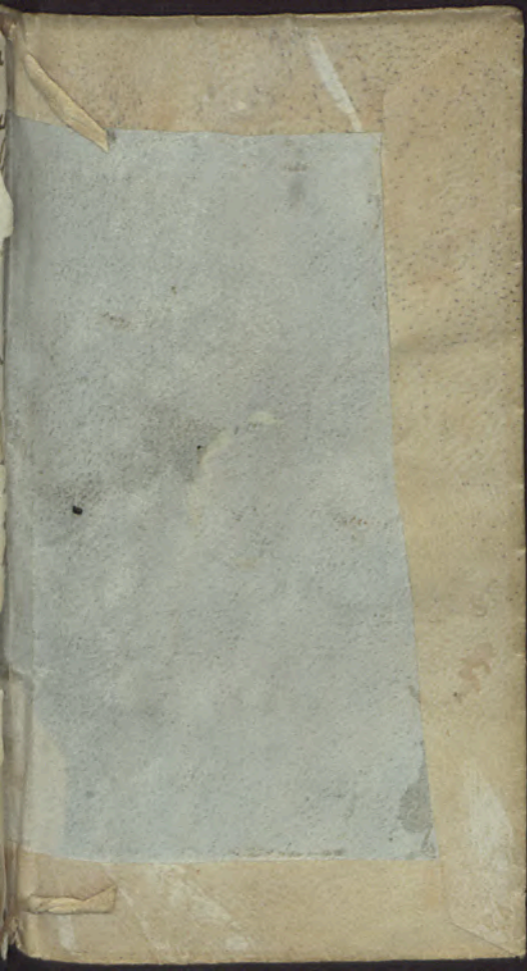
F. I. M.



4780







4